

## ESPORTES

VÔLEI Seleção Brasileira derruba invencibilidade da Turquia e mantém perseguição à Itália na Liga das Nações

## Sequência para sonhar alto

FIVB/Divulgação

A Seleção Brasileira fechou a passagem por Istambul, na Turquia, com 100% de aproveitamento e quatro vitórias na Liga das Nações. A vítima da vez, ontem, foi a forte equipe turca, então invicta e apoiada por mais de 17 mil vozes, com triunfo por 3 sets a 1, parciais de 25/18, 23/25, 25/23 e 25/15. Com a mesma campanha das oponentes, de sete triunfos e somente uma derrota, as comandadas de José Roberto Guimarães assumiram a segunda posição e seguem bem na perseguição à líder Itália, que ganhou oito jogos.

O Brasil começou a partida aproveitando uma certa irritação turca com a arbitragem para abrir logo quatro pontos de frente em bons ataques pelo meio/fundo de quadra. As rivais apostavam na potência de Vargas e Karakurt por reação e não demoraram a buscar o empate por 9/9. A apresentação era em alto quilate. Em um grande ponto, o bloqueio verde e amarelo segurou quatro ataques seguidos da Turquia até Ana Cristina (fechou a parcial com sete bolas no chão) anotar no contragolpe. No fim, tranquilos 25/18 com ataque de Helena, surpresa de Zé Roberto na reta final do set.

A segunda parcial começou com falha do serviço brasileiro e Karakurt colocando as donas da casa em vantagem de dois pontos. A Seleção



Em mais uma grande atuação, a ponteira Ana Cristina (E) foi a destaque da partida, com 27 pontos

## »Brasiliense preocupa

A central brasiliense Júlia Kudies não entrou em quadra ontem. A jogadora sentiu um desconforto no joelho direito durante o aquecimento e foi poupada pela comissão técnica. Segunda maior bloqueadora da competição, com 33 pontos no fundamento, ela tem mostrado consistência e entrado como titular em quase todos os duelos. O problema acende um alerta, pois a jogadora passou por uma lesão ligamentar do joelho direito e uma microfatura do platô tibial, há pouco mais de um ano, na primeira semana da VNL de 2023. Afastada das quadras por oito meses, Júlia não pôde continuar a competir na última edição da Liga das Nações e também ficou de fora dos Jogos Olímpicos de Paris.

Brasileira cresceu e logo virou. Ana Cristina seguia soberana no ataque, com Macris distribuindo bem as jogadas e enganando o bloqueio turco. O saque voltou a entrar e Júlia Bergmann apreciava bem em bolas complicadas para anotar pontos improváveis. Mas o Brasil sofreu apagão na hora decisiva e permitiu o empate no jogo com 25/23.

O terceiro set seria um desafio ao psicológico da Seleção, após uma dura virada na parcial anterior. E a cabeça parecia boa, sem abatimento. Mesmo com as turcas vibrando muito, o Brasil comandava o placar. Novamente sem conseguir segurar boa vantagem, as brasileiras permitiram a virada para 18/17. As trocas de Zé Roberto não surtiram efeito, enquanto a Turquia avançava justamente graças às reservas. A emoção foi até o fim, com Lorena deixando o Brasil novamente na frente, com 24/23. Ana Cristina foi para o saque e fechou, com ace.

Com Gabi e Diana na equipe titular para o quarto set, o Brasil viu Júlia Bergmann brilhar no serviço e o time logo fez 4/0. Gabi anotou o primeiro ponto na Liga das Nações para levar o Brasil a 13/9. Desencantou em momento crucial, no qual a Turquia tentava reagir e encostar. O set foi do Brasil, com poderio ofensivo gigante: Júlia Bergmann muito bem e Ana Cristina fechando em 25/15.

Muito perto da fase final, que será na Polônia, a Seleção Brasileira volta à quadra para a terceira e última etapa de classificação da Liga das Nações somente em 9 de julho, diante da Bulgária, em Chiba, no Japão, onde ainda encara a França (10/7), a Polônia (11/7) e o Japão (13/7).

## TÊNIS DE MESA

## Calderano conquista WTT Star Contender

WTT/Divulgação

Completando 29 anos ontem, o brasileiro Hugo Calderano, atual número 3 do ranking mundial de tênis de mesa, conquistou o título de simples no WTT Star Contender, torneio disputado em Ljubljana, na Eslovênia. Mais cedo, ele havia alcançado o vice-campeonato nas duplas mistas ao lado da namorada, Bruna Takahashi, 17ª do mundo.

Na decisão de simples, Calderano venceu o francês Félix Lebrun, atual número 7 do mundo, por 4 sets a 2, com parciais de 12/10, 15/13, 11/13, 8/11, 11/9 e 11/6. O duelo foi equilibrado do início ao fim e serviu como uma espécie de tira-teima entre os dois: no ano passado, eles haviam decidido o título do próprio torneio, com vitória do brasileiro, enquanto nos Jogos Olímpicos de Paris, Félix levou a melhor na disputa pelo bronze.

Na estreia, Calderano venceu o francês Flavien Coton por 3 sets a 1. Nas oitavas de final, superou o taiwanês Kao Cheng-Jui, por 3 a 2, em um duelo aper-



Hugo Calderano segue fazendo grande temporada após título da Copa do Mundo e prata no Mundial

tado. Nas quartas, bateu o croata Tomislav Pucar com um placar tranquilo de 3 a 0. Na semifinal, protagonizou uma virada emocionante contra o francês Alexis Lebrun, 12º do ranking e

irmão de Félix, vencendo também por 3 a 2.

Na decisão das duplas mistas, Calderano e Bruna foram superados pelos favoritos sul-

coreanos Lim Jonghoon e Shin Yubin por 3 sets a 0, com parciais de 12/10, 11/7 e 11/7, ficando com a prata do torneio esloveno. A dupla asiática foi medalhista de bronze nos Jogos de Paris e no último Mundial.

## TÊNIS

## Carlos Alcaraz vai embalado a Wimbledon

Carlos Alcaraz deu mais um importante passo na caminhada para voltar ao topo do ranking do tênis. Ontem, em grande batalha com o tcheco Jiri Lehecka, o número 2 do mundo conquistou o terceiro troféu seguido, o quinto na temporada e o 21º da carreira, ao ganhar a decisão do Torneio de Queens, em Londres, por 7/5, 6/7 (5/7) e 6/2, após 2h10min.

A segunda taça na grama inglesa, onde também foi campeão em 2023, deixa o espanhol ainda mais empolgado para a defesa do título em Wimbledon, a partir do dia 30. Com a dura vitória em Queens, Alcaraz amplia a invencibilidade pessoal para 18 jogos. Ele vinha de conquistas no Masters 1000 de Roma e em Roland Garros. Apenas na grama, são 12 triunfos seguidos.

A busca pelo terceiro título consecutivo e o primeiro da temporada de grama começou bastante equilibrada para Alcaraz diante de um tcheco

concentrado e também poderoso no serviço. Uma postura bem diferente do último encontro em Queens, em 2023, quando o espanhol venceu com facilidade.

Em parcial igual até 5/5, então com somente um break point não aproveitado pelo número 2 do mundo, a quebra no 11º game acabou sendo decisiva para o espanhol abrir 1 x 0 sobre Lehecka com 7/5. O tcheco voltou melhor no segundo set e conseguiu levar a definição ao tie-break, no qual fechou com 7/5, empatando a decisão.

No set de desempate, Alcaraz foi logo abrindo vantagem de 4/1 com uma quebra, para encaminhar mais uma taça na seleta galeria. Com show, buscando bolas curtas, acertando winners e voleios, levou a mão às orelhas para cobrar aplauso do público. Ainda deu um susto, ao escorregar, dobrar os joelhos e terminar com a raquete partida ao meio. No fim, fechou com 6/2 em nova quebra.

## Destaque do dia

@patricyphotography/Divulgação



## Minas Brasília sofre virada no Bezerrão

Pelas quartas de final da Série A2 do Campeonato Brasileiro feminino de futebol, ontem, no Estádio Bezerrão, o Fortaleza buscou a virada sobre o Minas Brasília, vencendo por 2 x 1. O gol do time do DF saiu aos 24 do segundo tempo. Após boa chegada das donas da casa pela direita, a defesa tricolor se atrapalhou e a bola sobrou para Monse finalizar e abrir o placar. Três minutos depois, Bia Batista, do Minas, recebeu o segundo amarelo e foi expulsa da partida. Com a vantagem numérica, o Fortaleza criou mais oportunidades. Aos 29, Jhow arrancou no contra-ataque e empatou o duelo. Nos acréscimos, a bola rolou na área e Akhemi completou para dar a virada ao time nordestino. O jogo de volta está marcado para 6 de julho, no Estádio Presidente Vargas, na capital cearense, às 15h.

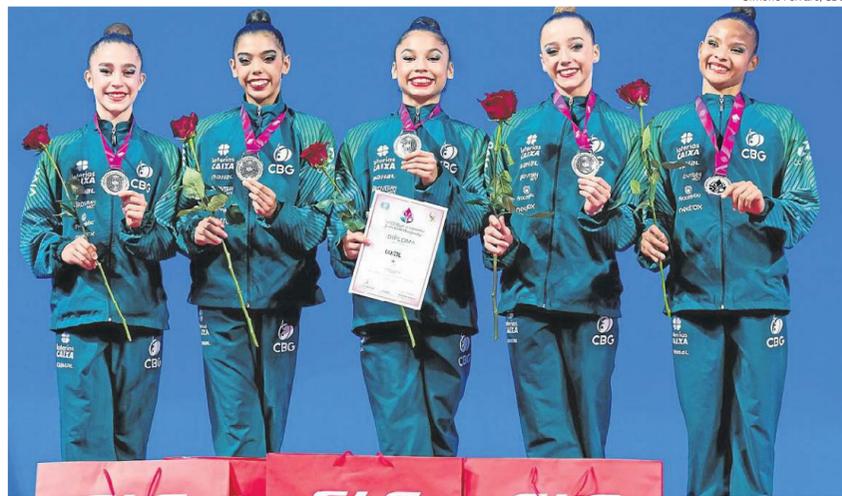
## GINÁSTICA RÍTMICA

## Brasil fatura segunda prata no Mundial juvenil

O Brasil repetiu o resultado do conjunto geral, que consiste na soma de duas séries, e conquistou a medalha de prata na prova dos cinco arcos, ontem, no Mundial juvenil de ginástica artística de Sofia, na Bulgária.

No sábado, Andriely Cichovicz, Julia Cruz, Amanda Manente, Alice Medeiros e Clara Vaz haviam sido vice-campeãs e conquistado o primeiro pódio do Brasil em Mundiais de ginástica rítmica. Ontem, o conjunto do país conseguiu 25.350, melhorando a nota obtida na disputa do conjunto geral, que foi 25.100.

Apesar da melhora, a performance não foi o suficiente para tirar a Bulgária do topo do pódio (26.600). As donas da casa



Andriely Cichovicz, Julia Cruz, Amanda Manente, Alice Medeiros e Clara Vaz: rumo a Los Angeles-2028

também conquistaram o ouro no conjunto geral. A medalha de bronze ficou com a Itália e a Estônia, ambas com 25.100.

Treinado por Juliana Coradine, o conjunto brasileiro

juvenil é formado por ginastas nascidas em 2010, com exceção de Amanda Manente, que tem 13 anos. De acordo com a técnica, essa geração está treinando para

a próxima edição dos Jogos Olímpicos, em Los Angeles, em 2028. O Brasil abriga, de 20 a 24 de agosto, no Rio de Janeiro, o Mundial adulto de ginástica rítmica.